

Primeira experiência de programação da porta série

Um grupo faz um programa que lê uma linha do *stdin* e envia para a porta série.

O outro grupo lê os caracteres da porta série e, assim que tiver a linha completa, imprime-a no *stdout*.

Utilização da porta série em modo não canónico.

Usar os exemplos de código fornecidos (*writenoncanonical.c* e *noncanonical.c*), com as alterações necessárias para cumprir o objectivo descrito.

O trabalho pode ser completado do seguinte modo: o segundo grupo reenvia os caracteres que recebeu; o primeiro grupo efectua a operação de leitura e imprime a linha no *stdout*.

Emissor:

- lê uma linha do *stdin*.
 - sugestão: utilizar a função `gets ()` para obter a linha do *stdin*;
 - determina número de caracteres até `'\0'`;
- escreve na porta série os caracteres lidos usando a configuração em modo não canónico (incluir o `'\0'` para indicar o fim da transmissão ao receptor);
- lê da porta série (ver Receptor) a *string* que deve ter sido reenviada pelo Receptor.

Usar *writenoncanonical.c* e *noncanonical.c*

Receptor:

- lê os caracteres (um a um) da porta série, em modo não canónico, até receber o carácter de fim de *string* (`'\0'`);
- imprime a *string* com `printf("%s\n", ...)`.
- reenvia a a *string* recebida do Emissor, escrevendo os caracteres respectivos (incluindo `'\0'`) na porta série (ver Emissor).

Usar *noncanonical.c* e *writenoncanonical.c*